

Repercussões Holossomáticas e Holomnemônicas da Pesquisa Histórica

Holosomatic and Holomnemonic Repercussions of Historical Research

Repercusiones Holosomáticas y Holomnemónicas de la Investigación Histórica

Patrícia Takaki*

* Arquiteta. Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Especialização em Comunicação Organizacional, Educação a Distância, Planejamento e Gestão Urbana e Regional. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS)* e da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*.

patriciamatiastakaki@gmail.com

Palavras-chave

Evocações técnicas
História
Profilaxias de pesquisa
Repercussões holossomáticas

Keywords

History
Holosomatic repercussions
Research prophylaxis
Technical evocations

Palabras-clave

Evocaciones técnicas
Historia
Profilaxis de investigación
Repercusiones holosomáticas

Resumo:

O presente artigo tem por objetivo a proposição de metodologia para a autoinvestigação de vidas passadas a partir da técnica da pesquisa histórica com viés seriexológico. Expõe didaticamente os indícios pessoais a serem correlacionados com os períodos históricos de interesse do pesquisador, as profilaxias para conduzir a investigação, as repercussões nos veículos de manifestação do indivíduo durante as evocações dos contextos passados, a casuística da autora citada ao modo de ilustração, além das recins e aprendizados com a aplicação da técnica, a metodologia de organização do artigo resumiu-se em organizar e descrever cada uma das 5 etapas de pesquisa: autoinventariograma, autolocalização, autoposicionamento seriexológico, estudo aprofundado e intensificação das evocações e interassistência multidimensional. Conclui com a observação de o processo conduzir a ganho na maturidade emocional, transpondo eventos traumáticos do passado.

Abstract:

This article aims to propose a methodology for self-investigating past lives using the technique of historical research, under a seriexological perspective. It didactically exposes the personal evidence to be correlated with the historical periods of interest of the researcher, the prophylaxis to conduct the investigation, the repercussions in the individual's vehicles of manifestation during the evocations of past contexts, the author's casuistry cited in the way of illustration, in addition to recins and learnings from the application of the technique. The methodology of the article is summarized in organizing and describing each of the 5 research stages: self-inventariogram, self-localization, seriexological self-positioning, in-depth study and intensification of evocations, and multidimensional interassistance. It concludes with the observation that the process leads to gains in emotional maturity, transposing traumatic events from the past.

Resumen:

El presente artículo tiene como objetivo la proposición de metodología para la autoinvestigación de vidas pasadas a partir de la técnica de la investigación histórica con base seriexológica. Expone didácticamente los indicios personales a ser correlacionados con los periodos históricos de interés del investigador, las profilaxis para conducir la investigación, las repercusiones en los vehículos de manifestación del individuo durante las evocaciones de los contextos pasados, la casuística de la autora citada a modo de ilustración, además de las recines y aprendizajes con la aplicación de la técnica. La metodología de organización del artículo se resumió en organizar y describir cada una de las 5 etapas de investigación: autoinventariograma, autolocalización, autoposicionamiento seriexológico, estudio profundizado e intensificación de las evocaciones e interasistencia multidimensional. Concluye con la observación de que el proceso conduce a la ganancia de madurez emocional, sobrepasando eventos traumáticos del pasado.

Artigo recebido em: 13.09.2020.

Aprovado para publicação em: 10.01.2021.

INTRODUÇÃO

Retrocognição. O fenômeno parapsíquico da retrocognição acontece durante os estados alterados de consciência, quando as conscins ou consciexes experimentam algum nível de descoincidência de seus veículos de manifestação e acessam informações armazenadas na holomemória.

Sensorialidade. As pesquisas evidenciam que a retrocognição ativa lembranças de eventos passados, aparentemente apagados pelo tempo. Tal fenômeno pode ser mais completo, através do resgate de memórias multissensoriais e quando o enredo ressurgente na tela mental como se estivesse sendo revivido, ou parcial, quando há recordação isolada de odores, sabores, sons ou palavras, tato, sensações de temperatura ou luminosidade, sentimentos, dentre outros.

Arcabouço. Tem-se a hipótese de que a grande maioria das conscins não percebe que a própria manifestação pessoal atual é o arcabouço resultante do histórico individual de atuação, vida após vida, armazenado no âmago da holomemória. Em síntese, cada detalhe do modo atual de expressão da consciência tem origem no passado e pode revelar por onde ela viveu e o que experienciou, independentemente de se experimentar o fenômeno parapsíquico da retrocognição propriamente dita.

Ressonância. Alicerçado no referido princípio, o interessado, ou a interessada no autoconhecimento seriexológico consegue iniciar a autopesquisa de vidas passadas unicamente pela análise dos indícios de ocorrências personalíssimos. Estes, associados de maneira singular, podem estar em ressonância com grupos e conjecturas históricas específicas. O cruzamento entre esses dados da autopesquisa e os registros dos eventos da trajetória humana, com o fim de identificar as autorretropersonalidades, é o objetivo da técnica da pesquisa histórica com viés seriexológico.

Objetivo. O presente artigo tem o objetivo de apresentar metodologia aplicada à pesquisa histórica com abordagem seriexológica, fundamentada no paradigma consciencial e ilustrada com a casuística da autora.

Metodologia. A metodologia específica utilizada na elaboração deste artigo está descrita na primeira seção e consistiu na descrição de 5 etapas cumpridas durante a elaboração desse tipo de investigação, as quais foram desenvolvidas em função da experiência da autora e resgatadas a partir de anotações e do acesso à própria memória.

Sistematização. Também foram sistematizadas as repercussões holossomáticas percebidas através da aplicação prática do modelo de pesquisa histórica adotado, cujos experimentos são mencionados na casuística da autora, acrescentando-se o processo de reciclagem intraconsciencial e a revisão de posturas pessoais em decorrência deste trabalho.

Estrutura. O desenvolvimento do artigo está estruturado em 3 seções: na primeira é apresentada a metodologia, na segunda é feita apresentação de casuística pessoal da autora e na terceira, discussão sobre reciclagem intraconsciencial.

I. METODOLOGIA DE PESQUISA

PRIMEIRA ETAPA DA PESQUISA: AUTOINVENTARIOGRAMA

Autoinventariograma. Ao iniciar uma autoinvestigação seriexológica do zero, a primeira providência é um levantamento minucioso das características pessoais nas mais diversas categorias. A seguir estão listadas, em ordem alfabética, 46 itens indicados para serem pesquisados:

-
01. **Amizades.**
 02. **Animais de estimação.**
 03. **Aportes.**
 04. **Áreas de atuação profissional e cargos ocupados.**
 05. **Áreas de conhecimento.**
 06. **Características da manifestação parapsíquica.**
 07. **Causas filosóficas defendidas.**
 08. **Cidades e países** relacionados (locais de nascimento e de residência, locais de permanência temporária).
 09. **Coleções.**
 10. **Como conheceu a Conscienciologia** (a ocasião do acesso às ideias).
 11. **Data de nascimento.**
 12. **Doenças congênitas e doenças hereditárias.**
 13. **Empresas ou instituições de trabalho.**
 14. **Estilo de apresentação adotado** (roupas, cabelo, barba e bigode, e outros).
 15. **Etnia e nacionalidade.**
 16. **Eventos ou contextos históricos que geram afinidade.**
 17. **Eventos ou contextos históricos que geram rechaço.**
 18. **Feedbacks parapsíquicos.**
 19. **Filmes preferidos** (gênero e contexto).
 20. **Genética e paragenética.**
 21. **Grupocarma** (família nuclear, profissional, voluntariado e outros).
 22. **Habilidades e inclinações artísticas** (artes visuais, música, dança, teatro, artes manuais).
 23. **Habilidades esportivas.**
 24. **Histórico religioso.**
 25. **Hobbies.**
 26. **Holopenses afins.**
 27. **Ideias inatas.**
 28. **Inclinações culinárias** (comidas e temperos apreciados).
 29. **Inclinações intelectuais.**
 30. **Instituições educacionais onde estudou.**
 31. **Livros que marcaram a forma de pensar.**
 32. **Macrossoma.**
 33. **Materpensene.**
 34. **Módulos de inteligência** (mais desenvolvidos *versus* menos utilizados).
 35. **Ocorrências parapsíquicas.**
 36. **Ocorrências recorrentes.**
 37. **Ocorrências singulares.**
 38. **Onomástica** (nome próprio, nome de família, apelidos).
 39. **Pessoas a quem admira.**
 40. **Retrossenha pessoal.**
 41. **Sorteios que ganhou.**

42. **Taqui, normo ou bradipsiquismo.**
43. **Temperamento.**
44. **Tipo de psiquismo.**
45. **Traços conscienciais.**
46. **Valores e princípios.**

SEGUNDA ETAPA DA PESQUISA: AUTOLOCALIZAÇÃO

Correlações. Vencida a primeira etapa do autoinventário seriexológico, o cruzamento, as correlações e as interseções resultantes desse procedimento indicarão as principais direções na condução da investigação.

Natureza. Na segunda fase da pesquisa, o pesquisador irá se deparar com diferentes conjecturas do transcorrer do desenvolvimento da humanidade. Algumas delas com desfechos de natureza mais construtiva, outras mais belicistas e patológicas.

Evocações. Admitindo as premissas do paradigma consciencial, é inevitável que o estudo histórico ocasiona evocações energéticas capazes de conectar a psicofera do leitor ou da leitora às das diversas consciências envolvidas na ocasião investigada. Não apenas as consciências, mas também as consciências ressonadas, sentirão, de algum modo, as repercussões causadas pela visita às informações pretéritas.

Profilaxia. Desse modo, para iniciar a aplicação dessa técnica de autoinvestigação seriexológica a partir da pesquisa histórica, é recomendável escolher, dentre os períodos de interesse, aqueles cujas repercussões parapsíquicas sejam mais positivas, indicando possível vida com saldo holocármico superavitário.

Aprofundamento. Na medida em que as pesquisas passadológicas se aprofundam, o pesquisador ou a pesquisadora ganham maior traquejo para lidar com as ocorrências históricas mais difíceis, cujos desfechos foram por vezes complexos. Em função das inevitáveis evocações, alguns períodos podem exigir maior maturidade e estofo energético por parte do pesquisador.

TERCEIRA ETAPA DA PESQUISA: AUTOPOSICIONAMENTO SERIEXOLÓGICO

Atenção. A convergência entre os achados históricos e os indícios do autoinventariograma do investigador caminha para o autoposicionamento seriexológico, momento em que a presença em contexto pretérito específico passa a ser admitida enquanto hipótese.

Convergência. Nesse ponto, as evocações técnicas, somadas à assunção de parcela da responsabilidade no desfecho de determinada situação, colocam a consciência, no *epicentro de um campo energético* que trará a confluência de fontes de pesquisa e referência, reencontro com objetos, consciências e consciências envolvidas com o enredo, captação de ideias originais e inspirações.

Sincronicidades. Tais ocorrências denotam a entrada em um fluxo, um *corredor de sincronicidades*. Nesse caso, cabe ao investigador ou à investigadora ampliar a atenção aos sinais parapsíquicos sutis orientadores da trajetória pesquisística.

Historiógrafo. Cada autor das obras consultadas se utiliza de um prisma para enxergar os fatos, apresentar argumentos e contra-argumentos, emitir opiniões e juízos. As narrativas buscam reconstruir a trajetória das ocorrências no tempo, evocando consciências, que por sua vez, emitem pensamentos, sentimentos e energias enganosamente esquecidos.

Fidedignidade. Nem sempre o registro histórico é justo. Dificilmente, ele consegue mostrar de maneira fidedigna e ponderada as diferentes versões dos envolvidos no enredo. Isto acarreta as mais diversas reações

pensênicas no leitor e nas consciências evocadas, por exemplo, em ordem alfabética: alívio, arrependimento, euforia, indignação, nostalgia, orgulho, satisfação ou vergonha.

Enredo. Na medida em que os retroacontecimentos são trazidos à superfície pelo acesso às diversas fontes de referências, os enredos, aparentemente adormecidos pelo tempo, ganham energia e animação, tal qual a *reprise de um filme antigo*. A força propulsora desse processo parte do holossoma do pesquisador, ou pesquisadora, e se intensifica conforme o nível de ectoplasmia dispendido.

QUARTA ETAPA DA PESQUISA: ESTUDO APROFUNDADO E INTENSIFICAÇÃO DAS EVOCAÇÕES

Intercâmbio. Quando é atingido o patamar de evocação intensa das ocorrências pretéritas, mesmo que os envolvidos não tenham lucidez multidimensional para o processo, é estabelecido o intercâmbio inevitável de informações pensênicas, com diferentes naturezas de repercussão nos veículos de manifestação do seriexólogo ou seriexóloga.

Diagnóstico. O acúmulo gradativo desse tipo de experiência capacita o pesquisador ou a pesquisadora na aferição e identificação dos diversos sintomas, oriundos da assimilação energética com as consciências envolvidas, dos quais enumeramos os 46 mais comuns, agrupados em 4 categorias, segundo o principal veículo afetado:

A. Repercussões somáticas:

01. Alterações no sono.
02. Distúrbios gastrointestinais.
03. Dores de cabeça.
04. Dor no peito.
05. Esgotamento e desânimo.
06. Estresse somático.
07. Sonolência imperativa durante a pesquisa, bocejos.

B. Repercussões energossomáticas:

08. Acoplamento energético (conscins e consciexes).
09. Ataque extrafísico.
10. Acidentes de percurso.
11. Banhos de energia.
12. Ectoplasmia (doação de energias conscienciais).
13. Intoxicação energética.
14. Iscagem assistencial.
15. Percepção nos chacras: umbilicochacra, nualchacra, coronochacra, frontochacra, cardiochacra.
16. Sinaléticas parapsíquicas.
17. Sincronicidades.

C. Repercussões psicossomáticas:

18. Alterações de humor.
19. Apaziguamento emocional pós pesquisa.
20. Desejo de justiça.
21. Desmotivação.

22. **Euforia.**
23. **Irritação.**
24. **Nostalgia.**
25. **Partidarismo.**
26. **Reações apáticas a determinadas consciens.**
27. **Sensação de ser observado.**
28. **Sensação de ser acusado.**
29. **Sentimento de arrependimento.**
30. **Sentimento de culpa.**
31. **Sentimento de vergonha.**
32. **Sociofobia.**

D. Repercussões mentaissomáticas:

33. **Acoplamento pensênico intenso com consciexes.**
34. **Assimilação pensênica com consciexes.**
35. **Associação de ideias.**
36. **Conexão com amparo.**
37. **Desobstrução pensênica pós pesquisa.**
38. **Dispersão e imaginação.**
39. **Flashes mnemônicos.**
40. **Expansão de compreensão.**
41. **Insight confirmatório.**
42. **Inspirações.**
43. **Obnubilação pensênica.**
44. **Recuperação de unidades de consciência.**
45. **Sonhos enigmáticos e fragmentos de memória.**
46. **Vontade: oscilação entre o início e o término da pesquisa.**

Indícios. Inicialmente, tais sintomas podem ser interpretados como efeitos colaterais incômodos nesse tipo de investigação, mas, com o ganho de traquejo, eles adquirem nova interpretação e se somam aos indícios que orientam as hipóteses seriexológicas.

QUINTA ETAPA DA PESQUISA: INTERASSISTÊNCIA MULTIDIMENSIONAL

Tenepes. Considerando que as ressonâncias causadas pelas tramas do passado na psicofera dos envolvidos só podem ser apaziguadas perante um processo de assistência multidimensional, a *técnica energética pessoal* (tenepes) é a maior aliada no suporte a esse gênero de evocação pesquisística.

Desassim. Durante os períodos mais intensos de imersão no levantamento dos acontecimentos pretéritos com indícios anticossmoéticos e belicistas, não raro, além da prática diária usual da tenepes, o pesquisador, ou pesquisadora, se vê impulsionado a mobilizar as próprias energias com intenções de assistência, a fim de dar vazão aos encaminhamentos assistenciais e de promover a desassimilação das energias evocadas pela pesquisa, para limpar o ambiente de estudo.

Profilaxia. Promove-se assim a profilaxia dos miniacidentes e, em consequência, a evitação de acidentes de percurso mais sérios.

II. CASUÍSTICA PESSOAL

Contato. Usando a casuística pessoal ao modo de ilustração, o primeiro contato da autora com o estudo de biografias, sob o paradigma consciencial, aconteceu em 2002, atuando enquanto voluntária no Polo de Pesquisa do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), em Brasília, ao promover as *Oficinas de Ciência e Cultura*.

Exemplos. Na ocasião, o objetivo maior da atividade era aprender através do exemplo dos biografados, observando traços conscienciais, as situações vivenciadas, os possíveis erros e acertos dentro dos processos de interrisão e de recomposição, as hipóteses de saldo assistencial positivo, dentre outros.

Personalidades. As personalidades pesquisadas pertenceram ao século XX e foram essas duas:

1. **Juscelino Kubitschek** (1902–1976): político brasileiro, presidente da República entre 1956 e 1960.
2. **Audrey Hepburn** (1929–1993): atriz e filantropa, trabalhou pela UNICEF e interpretou o papel de amparadora no filme *Always* (1989), *Além da Eternidade*, na versão brasileira).

Repercussões. Naquela oportunidade, não havia a extrapolação para aplicar esse tipo de estudo na auto-pesquisa seriexológica, contudo, já foram identificadas várias repercussões nos veículos de manifestação, sentidas frente às assimilações energéticas, com as consciências envolvidas, no decorrer desse tipo de atividade.

Cotejo. Posteriormente, de 2015 aos dias atuais (Ano-base: 2020), atuando no voluntariado da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) dedicada à Seriexologia, a CONSECUTIVUS, houve uma qualificação do estudo biográfico, utilizando a técnica do cotejo seriexológico proposta na obra *Vidas de Naturalista* (Leimig, 2015) a qual foi adotada enquanto metodologia aplicada dentro da *Escola de Personalidade Consecutiva*.

Personalidade-chave. A personalidade-chave estudada foi Olympe de Gouges (1748–1793), ativista durante a Revolução Francesa e proponente da *Declaração dos Direitos das Mulheres na França*.

Grupos. Os cursos na CONSECUTIVUS e as atividades docentes incrementaram a autopesquisa seriexológica utilizando a ferramenta da pesquisa histórica, pela qual foram abordados os seguintes 6 grupos do passado, elencados em ordem cronológica crescente de condução dos estudos:

1. **O holopense artístico no período renascentista e seus principais representantes.**
2. **A cultura grega antiga com ênfase nos adeptos aos mistérios órficos.**
3. **A Revolução Francesa como pano de fundo do estudo biográfico de Olympe de Gouges.**
4. **A comunicação através da arte na Grécia Antiga.**
5. **Os cátaros.**
6. **Os templários.**

Intensidade. Dentre a listagem de temas estudados, os cátaros e os templários foram os grupos que demandaram maior estofamento energético. O aprofundamento na pesquisa sobre os templários trouxe as repercussões mais intensas, cujos efeitos perduraram por vários meses após a produção e apresentação de curso sobre a temática.

Viagens. Uma ocorrência sincrônica com efeitos bastante positivos foram as viagens retrocognitivas que aconteceram logo após alguns desses estudos e que cancelaram o movimento de interassistência entre pes-

quisadora e demais consciências envolvidas. A seguir, são relatadas 3 ocorrências e respectivas repercussões, listadas em ordem cronológica crescente:

1. **Paris.** Logo após iniciar o estudo da biografia de Olympe de Gouges, em Foz do Iguaçu, foi percebida grande intensidade de assimilação energética e simbiose com consciências de holopenses francês. Isto ocasionou forte sentimento de nostalgia com relação à cultura e ambientes franceses, com características de salões artísticos e intelectuais. Coincidentemente, em novembro de 2017 e de 2018 (mês de execução de Olympe de Gouges pela guilhotina), a autora esteve em Paris, participando de cursos de Serioxologia junto à equipe da CONSECUTIVUS.

Repercussão. Foram visitados locais frequentados por Olympe de Gouges, o exemplo do *Café Le Procope*, do Jardim de Luxemburgo, do Teatro de Odéon e do Teatro do Palais Royal. Durante a estada na França, a autora acessou uma retrofôrma positiva e, ao voltar ao Brasil, se surpreendeu ao perceber que, tanto as consciências, quanto o sentimento de nostalgia pelos salões intelectuais haviam permanecido em território francês. Restou uma sensação de leveza e liberdade.

2. **Occitânia.** Em 2018, após o *Encontro Internacional de Intermixivistas em Estrasburgo*, a autora visitou a região de Toulouse, Montalban, Carcassone, Foix, Montségur e outros pequenos vilarejos onde os cátaros estiveram presentes durante a Idade Média.

Repercussão. Várias sincronicidades positivas ocorreram e a visita à fortaleza de Montségur foi tranquila e sem contrafluxos. Apesar do desfecho histórico envolvendo dessoria coletiva de cátaros em 1244, as ruínas do castelo de Montségur pareciam extrafísicamente limpas e não aparentava a presença de consciências presas ao passado traumático.

3. **Tomar.** Em 2019, após haver apresentando curso sobre os templários em agosto, a autora viajou com a família para Portugal e, coincidentemente, encontrou os voluntários da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI)* que participavam da viagem serioxológica cujo roteiro ressaltou a *Ordem dos Cavaleiros de Cristo*, os antigos templários que criaram uma instituição depois da caça aos templários pela Inquisição e da constituição da nação portuguesa.

Repercussão. Após essa viagem e visita ao castelo de Tomar, sede dessa ordem cavaleiresca, a pressão extrafísica sentida com a evocação e estudo dos templários começou a se desfazer.

III. RECICLAGENS INTRACONSCIENCIAIS

Interassistência. Corroborando a visão de a assistência ser bilateral, um dos maiores ganhos identificados para o investigador é a reciclagem intraconsciencial resultante perante a própria autoimagem. Inicialmente, se percebe distante do objeto de estudo, meramente no papel de pesquisador ou pesquisadora com o objetivo de elucidar o passado e prestar assistência. Gradativamente, toma partido de um dos lados dos grupos envolvidos no contexto de interprisão grupocármica, não raro, o daquele que aparentemente foi mais vitimizado.

Avanço. Com o avançar das leituras, observou-se surgir incerteza quando não é possível distinguir seguramente entre ter desempenhado ou não os papéis de agressor ou agredido. Por fim, percebeu-se que, na dinâmica das interprisões grupocármicas os envolvidos revezam papéis, ora de vítimas, ora de algozes.

Apaziguamento. Essa certeza íntima apazigua os possíveis sentimentos de culpa, vergonha ou cobrança, libertando o indivíduo para acolher, sem julgamentos e repreensões pensênicas, qualquer tipo de consciência pela tarefa interassistencial da tenepes.

Recomposição. A adoção do viés seriexológico na abordagem de pesquisa permite ao autopesquisador contribuir com as consciências do seu passado não apenas por meio da doação das próprias energias. Também a reconstrução histórica, as novas interpretações, a observação e entendimento do *zeitgeist* da época, o levantamento dos agravantes e atenuantes, são maneiras de transformar o próprio posicionamento e a forma de enxergar a trama histórica. A partir dessa postura, são desencadeados processos de reconciliação, dinamizando as recomposições grupocármicas.

Soltura. Os elos energéticos que consolidam a conexão entre as conscins e consciexes envolvidas transformam a natureza intraconsciencial, sendo mais perceptíveis devido ao aumento do nível de soltura no energossoma do pesquisador ou pesquisadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consequências. No desenvolvimento deste trabalho a autora constatou que, no rico processo ocorrido, muitas vezes o investigador se coloca no período histórico estudado, procura identificar qual o grupo a que pertencia, que interesses defendia, que traços conscienciais poderiam ter ajudado ou comprometido sua atuação.

Conquistas. Assim, pouco a pouco, vai conquistando amadurecimento ao “abrir mão” de uma visão irreal, idealizada de si mesmo, e tornando-se mais resiliente frente aos constantes desafios evidenciados pelo aprofundamento no autoconhecimento. As peças do *puzzle* seriexológico pessoal vão se tornando mais claras, aumentando a segurança quanto à autoidentificação seriexológica e promovendo maior nível de autodesassidialidade prática.

Maturidade. No início da investigação, pode haver a necessidade de busca de justiça ou de justificar as ações do passado; o ganho de maturidade emocional se revela quando já não é importante provar qual das partes cometeu mais erros e o objetivo passa ser a garantia de que todos os envolvidos consigam transpor os eventos traumáticos do passado, libertando-se das interprisões a partir das recomposições e da atuação policármica conjunta.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Leimig**, Roberto; *Vidas de Naturalista: Hipótese de Personalidade Consecutiva de Marcgraf, Steller e Humboldt*; pref. Mabel Teles; revisora Maria Regina Camarano; 456 p.; 8 caps.; 318 citações; 25 *E-mails*; 56 enus.; 37 fotos; 1 microbiografia; 21 siglas; 2 tabs.; 22 *websites*; glos. 210 termos; 8 filmes; 418 refs.; 3 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Fernandes**, Pedro; *Autopesquisa Retrocognitiva*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 6; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 3.693 a 3.697; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 19.10.2019; 10h16.

2. **Lavôr**, Luciana; *Autoposicionamento Seriexológico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 6;

1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 3.758 a 3.765; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 19.10.2019; 10h26.

3. **Mascarenhas**, Milena; *Historicidade Seriexológica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 15; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 11.965 a 11.969; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 19.10.2019; 10h36.

4. **Vieira**, Waldo; *Autoidentificação Seriexológica*; & *Prospecção Seriexológica*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 5 e 22; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 3.282 a 3.285 e 18.432 a 18.435; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 19.10.2019; 10h56.

FILMOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. *Além da Eternidade*. **Título Original:** *Always*. **País:** EUA. **Data:** 1989. **Duração:** 106 min. **Gênero:** Romance. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** português. **Direção:** Steven Spielberg. **Elenco:** Richard Dreyfuss; Acencion Fuentes; Audrey Hepburn; Brad Johnson; Brian Haley; Dale Dye; David Jackson; David Kitay; Doug McGrath; Ed Van Nuys; Gene Strimling; Gerry Rothchild; Holly Hunter; J. D. Souther; James Lashly; James Pruitt; Jim Sparkman; John Goodman; & Joseph McCrossin. **Produção:** Frank Marshall; Kathleen Kennedy; Steven Spielberg. **Roteiro:** Jerry Belson. **Fotografia:** Mikael Salomon. **Trilha Sonora:** John Williams. **Estúdio:** Amblin Entertainment; U-Drive Productions; United Artists; & Universal Pictures. **Outros dados:** Com base em roteiro de Dalton Trumbo. **Sinopse:** O avião Pete Sandich (Dreyfuss) faz manobras arriscadas e morre em acidente. Volta à Terra para acompanhar a esposa, apesar de ela não o perceber. Pete recebe ordem divina de não somente aceitar o namoro de sua esposa com outro piloto, mas também fazer o romance dar certo.

